

MIGRAÇÃO INTERESTADUAL PARA A REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC): ANÁLISE PARA O PERÍODO RECENTE (2005/2010)

João Gomes da Silva*, Silvana Nunes de Queiroz².

*. Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Pesquisador do Observatório das Migrações no Estado do Ceará, aprovado pelo CNPq, e-mail: *joaoeconomia@ymail.com

2. Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri (URCA) e Coordenadora do Observatório das Migrações no Estado do Ceará, aprovado pelo CNPq.

Palavras Chave: Migração, Retorno, RMC.

Introdução

Estudos sobre a dinâmica migratória ainda são incipientes na literatura brasileira, principalmente quando se refere aos fluxos do e para o Ceará, estado que tradicionalmente tipifica como área de perda populacional, notadamente para as Unidades da Federação mais desenvolvidas do Brasil (QUEIROZ, 2013). A partir dessa constatação, esse artigo tem como objetivo analisar a migração interestadual de retorno e de imigrantes não naturais para a Região Metropolitana do Cariri (RMC), área localizada no Sul Cearense.

Resultados e Discussão

Para o alcance do objetivo proposto, fez-se o uso dos microdados do Censo Demográfico 2010, captados pelo IBGE. Os resultados apontaram que os imigrantes interestaduais que retornaram para a RMC (Figura 1) são provenientes principalmente dos estados de São Paulo e Pernambuco, apontando para a importância das migrações de longa e curta distância ao mesmo tempo. Quanto ao direcionamento dos indivíduos regressados, Juazeiro do Norte foi o principal destino, seguido do município de Crato e Barbalha, conhecidos como o triângulo CRAJUBAR. Por sua vez, o fluxo de imigrante não natural que se dirigiu para a RMC, em sua maioria, eram procedentes do estado de Pernambuco e se dirigiu notadamente para o município de Jardim. Esse resultado, tanto para os retornados quanto para o não natural, mostra a forte relação que o Sul Cearense tem com o estado de Pernambuco e, que em anos recentes, recebe os seus filhos naturais de retorno que, muitas vezes, estão acompanhados de migrantes não naturais, ou seja, famílias que constituíram em Pernambuco.

Figura 1. Mapa de localização e divisão política do estado do Ceará



Fonte: Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (CNPq-URCA), a partir da Malha Municipal Digital do Brasil (IBGE-2010).

Tabela 1. Imigrante Interestadual, Imigrante Não Natural e Imigrante de Retorno, segundo municípios de destino da Região Metropolitana do Cariri (RMC) - 2005/2010.

Municípios da RMC	Imigrante		Imigrante Não Natural		Imigrante de Retorno	
	Abs.	(%)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Barbalha	1.759	11,59	725	4,78	1.034	6,81
Caririaçu	925	6,09	357	2,35	568	3,74
Crato	3.578	23,57	2.081	13,71	1.497	9,86
Farias Brito	160	1,05	74	0,49	86	0,57
Jardim	767	5,05	387	2,55	380	2,50
J. do Norte	6.754	44,48	4.537	29,88	2.217	14,60
Missão Velha	491	3,23	156	1,03	335	2,21
Nova Olinda	293	1,93	162	1,07	131	0,86
S. do Cariri	456	3,00	136	0,90	320	2,11
RMC	15.183	100,00	8.615	56,74	6.568	43,26

Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (CNPq-URCA).

Conclusões

A presença de imigrante não natural na RMC, em termos de volume, supera o volume de retornados, uma vez que os não naturais da RMC são influenciados pelas oportunidades de trabalho, estudo e saúde que existe em tal área. Assim, o dinamismo econômico da RMC, em anos recentes, estimulou a vinda de não natural que, em geral, estão acompanhando o migrante de o retorno a terra natal, procedentes notadamente de Pernambuco e do estado de São Paulo.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a URCA e ao Observatório das Migrações no Estado do Ceará pelo apoio e financiamento da pesquisa.

Referências Bibliográficas

QUEIROZ, S. N. **Migrações, retorno e seletividade no mercado de trabalho cearense**. Tese (Doutorado em Demografia) – Universidade Estadual de Campinas, UNICAIMP/IFHC, 2013.